

Conselho de Consumidores

ATA DA 214ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO DE CONSUMIDORES DA ENEL – DISTRIBUIÇÃO RIO

Local: Vídeo Conferência – Microsoft Teams

Data: 11/01/2023

PRESENTES:

Fabiano Silveira da Silva Ribeiro – Presidente

Representante da Classe Comercial – Titular
Associação Comercial e Industrial do Estado do Rio de Janeiro – ACIERJ

Ezaquiel Siqueira da Conceição

Representante da Classe Rural – Titular
Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Rio de Janeiro - FETRAGRI/RJ

Marta Maria do Amaral Menezes

Representante da Classe Poder Público – Titular
Coordenadoria de Defesa do Consumidor – CODECON

Sérgio Carlos Bousquet Perez

Representante da Classe Industrial – Suplente
Sindicato das Indústrias de Alimentação – SIAN

Harley Oliveira da Silva

Representante da Classe Residencial – Titular
Federação das Associações de Moradores de Miracema – FAMMIRA

Antonio Mauro Saramago

Representante da Classe Industrial – Titular
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN

Jaqueline dos Santos Joaquim Marques

Secretária Executiva - Suplente
Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio

Julia Ribeiro de Siqueira

Secretária Administrativa
Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio

Convidados

Geiza Mesquita – Assessora de Comunicação
Mário Rocha - Firmar Consultoria e Projetos de Engenharia SS Ltda
Robson Alves – Enel
Antonio Sergio – Enel
Luis Felipe Souza – Enel
Sergio Antonio – Enel
Caique Manolio – Enel
Hugo Lamin – Enel

Conselho de Consumidores

1. Abertura:

Fabiano Silveira, presidente do Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio, deu abertura à reunião saudando a todos. Agradecendo a disponibilidade e o apoio de todos os presentes na reunião. Agradecendo em especial a Jaqueline e a Julia Ribeiro por atender todas as solicitações de assessoria do conselho, agradecendo também a Geiza pela assessoria de comunicação, não apenas pelo site e redes sociais e sim por colocar na mídia, que ao final de dezembro de 2022, o conselho conseguiu apreciação para mais de dez jornais. Iniciando com aprovação das atas pendentes de 2022. Marta fez as considerações que foram ajustadas. Fabiano solicitou que as atas estivessem apenas textos e não imagens, após essas considerações foram aprovadas as atas 211^a, 212^a e 213^a, assim encaminhadas para serem colocadas em site para disponibilidade de todos. Fabiano pediu um tempo, pois o Ezaquiel está tendo dificuldade de acesso a reunião. O Fabiano informou que recebeu um convite para Audiência Pública na Aneel em Brasília, porém não pode comparecer por problemas pessoais, a reunião foi adiada devido aos problemas que a cidade se encontrava e foi transferida para modo online. Fabiano encaminhou para Jaqueline e Julia as Contribuições do Conselho de Consumidores para ser protocolizado na Aneel. Primeiro tema a ser abordado é sobre a Revisão Tarifária Periódica 2023, o responsável Hugo, fala sobre a regulação, recente na empresa, começa a sua apresentação. O momento da Revisão Tarifária, é o momento discutido o índice de revisão que vai influenciar na tarifa. Sobre a Extraordinária está em estado de espera, no processo não tem nenhuma instrução. Fabiano informa que conversou na Aneel questionando nenhum retorno e pedindo que o conselho seja informado, e colocado na revisão periódica o valor que deixou de receber de agosto até janeiro de 2023. Mário entra da reunião e se apresenta. Fabiano informa que Marta terá que se ausentar da reunião, porém tem quórum para continuar com o Antônio Saramago, Ezaquiel Siqueira, pedindo desculpas pela interrupção na apresentação do Hugo. Voltando apresentação do Hugo, sobre a Revisão Tarifária Periódica, informou que é feita a cada cinco anos, sobre os créditos de Pis e Cofins está sendo discutido com a Aneel nesse processo de revisão periódica. Quando houve abertura de Consulta Pública, o Fabiano fez uma sustentação na diretoria mencionando esse ponto. Hugo informa que está sendo discutidos os valores, porém a Aneel vai colocar no processo, atendendo a preocupação do Fabiano. No final do ano de 2022 a Aneel abriu a consulta pública para discutir o processo da Revisão Tarifária, as contribuições serão recebidas até o dia trinta de janeiro, a reunião presencial será no dia vinte e cinco de janeiro de 2023, em Niterói, não tendo confirmação sobre o local exato e horário. Fabiano informa que tem quatro processos em abertos da Aneel, o efeito da pandemia, a impossibilidade de corte, Pis e Cofins que está em aberto e foi em julho, é uma questão de judicialização da própria Aneel que o consumidor não recebeu o impacto de redução da tarifa e tem a Revisão Tarifária Ordinária. O representante da Enel, informa que nesse processo Ordinário, o efeito do Pis e Cofins, efeitos da pandemia e os efeitos da Lei Estadual, estão sendo tratados. Sobre o efeito da Lei Estadual que proibiu a distribuidora para realizar o corte, entrará no processo da pandemia, sendo um pedido antigo que está muito tempo na Aneel e não avançou. O representante da Enel informa que são processos diferentes, estando na Gestão Aneel. Na Audiência Pública, também discutido os indicadores de continuidade e qualidade de serviço DEC e FEC, a Enel Rio tem oitenta e dois conjuntos. O responsável da Enel, destaca que a distribuidora serve como uma arrecadadora, cobra uma fatura do consumidor e parte da cobrança fica para ela, mas a grande parte ela repassa. Mário interrompe, dizendo que a distribuidora cobra e arrecada os tributos sobre a operação de comercialização no mercado livre, tendo ação da Bracell, contra isso, significando abrir informações privilegiadas de contrato que só interessam as partes bilaterais, acredita que as distribuidoras não reclamam disso, tendo algum interesse, sendo imposta pelos estados. O Hugo informa que recai pela distribuidora diversas responsabilidades, incluindo de cobrança como explicado. Fabiano informa que na última Revisão Tarifária Ordinária, o custo de distribuição estava em 22%, podendo olhar para tentar uma redução na tarifa, uma vez que tem impacto na redução em relação ao ICMS, tendo uma diminuição no Rio, pois estava

Conselho de Consumidores

bem elevado. Mário informa que o percentual não pode ser comparado literalmente, tendo redução proporcional de algum encargo, custo, como teve o ICMS, a tendência do percentual é subir, mas é algo obviamente que será olhado dentre outros itens para Consulta Pública. O representante da Enel, informa que houve uma redução na cobrança dos tributos de ICMS. Sobre Itaipu, a expectativa é de redução na tarifa. Fabiano informa que estava com 16% o residencial e 4% o industrial, a média estava dando 13%. Hugo alega que o índice teria aumento de 13%, quando ocorre o efeito igual ao de Itaipu o percentual reduziria para 11% que será percebido pelo consumidor na redução da sua tarifa. Fabiano informou que teve uma reunião, pois agora faz parte do CONACEN, representante regional sudeste, aproveitou para ir à Aneel, deixando claro que o consumidor não aguenta mais o subsídio. Fabiano afirma que foi muito bem recebido tendo expectativa que o governo pense em alguma coisa, pois nenhum reajuste de salário acompanha o crescimento da conta de energia. O representante Enel, informa que é exatamente o que o Mário e o Fabiano relataram, sobre possuir um relatório de transição, mencionando a preocupação com esse aumento, indicando possíveis soluções. Um dos itens é tirar o custo de subsídio da tarifa e jogar para o orçamento geral da união, já que ocorreu no passado, estando em leis e decretos. Bom alertar justamente o trabalho feito pelo Fabiano, ir ao ministério e levar o problema do subsídio, ficando em evidência para todo mundo. Hugo agradece, informando que fica à disposição. Fabiano informa que na última reunião da Aneel, os valores a serem colocados de Pis e Cofins é muito além do que pode ir para tarifa, não tendo um impacto correto. Mário informa ao Fabiano que na medida que é reduzido traz expectativa de índice da redução tarifária menor, quando é técnico deverá ser considerado e colocar os olhos sobre isso. Mário questiona o índice de perdas não técnicas, que teve um aumento, porém levou essa questão da Aneel e não teve retorno, consultando todo material da última Revisão Tarifária, na nota técnica fala sobre a Aneel ter um estudo que seria feito, e solicita que gostaria de ter acesso, pois não está disponível. Hugo diz que a grande contribuição é sobre essas perdas, por ser um grande problema não conseguindo atuar e combater em determinadas áreas, gerando impostos para distribuidoras. Hugo pediu para que o Mario explique exatamente qual material para que possa compartilhar com o conselho de consumidores, sendo um ponto para o debate. O Robson informa que não é apenas Enel Rio que é totalmente afetada com essa questão das perdas não técnicas, informa ser um grande reflexo no Estado. Fabiano informa que foi chamado para uma reunião na Secretária de Fazenda, colocando a necessidade do Estado minimizando a tarifa do consumidor. O conselho de consumidores está focado em procurar soluções para minimizar os impactos na fatura de energia. Fabiano demonstra sua preocupação, informando que está tentando fazer um papel para ampliação do Conselho de Consumidores Enel Rio. O Saramago colocou à disposição da Firjan para Audiência Pública, assim discutindo uma saída para o Rio de Janeiro, não podendo ser pautada no bolso do consumidor, ajudando na recomposição das tarifas. Uma vez que boa parte dos problemas que são apresentados pelas concessionárias. Fabiano relata relatando que a concessionária não tem só o problema de não corte em comunidade, tem localidades que está com furto de energia e não cortando, tendo funcionários oferecendo para fazer o furto e localidades informando sobre o furto e não resolvido. O Mario informa que imagina que no estudo que foi feito essas áreas estão sendo localizadas, os efeitos estão sendo consideradas nesse pontualmente, por isso quer ter acesso ao material que está em Consulta Pública, o problema que foi levantado foi muito importante que o Poder Público não estar atuando como deveria nas áreas específicas, a parte que deveria resolver fica isenta e o consumidor paga. Fabiano questiona que tem que ser bastante discutido a situação do Rio de Janeiro, sendo feitos de modo em geral. Fabiano solicita confirmação os índices. Mario confirma o índice de média 13%, informando que deverá ter discussões, apresentando considerações para ser corrigido para inferior média de 10%. Jaqueline gentilmente interrompe, solicitando o seguimento para o próximo tema. Fabiano agradece os representantes da Enel pelas apresentações, seguindo com a próxima pauta. Mario agradece e informa que terá outra videoconferência e não pode permanecer na reunião. Fabiano pede desculpas por não ter conseguido emitir os últimos projetos enviados, muitas vezes acaba não tendo tempo para deliberar as questões, por não conseguir reunir todo mundo para ter um tipo de

Conselho de Consumidores

posicionamento. Sobre o P&D, o responsável Enel pede desculpas por não ter conseguido participar nos primeiros momentos, valorizando sempre as participações do conselho de consumidores. Reforçando a abertura, a ideia é levar temas a partir da resolução 963/2021, em início para serem executados. O núcleo consumidor é bastante apreciado no projeto P&D. O Sergio Antônio inicia apresentação, informando sobre o projeto de Caminhões Elétricos Conectados à Plataforma Multi-serviços para trabalho em redes de distribuição de linha de energia, informa ser um projeto desafiador, com período de 4 anos, o desafio é contribuir com o tema de mobilidade elétrica no Brasil. Focando nas atividades de manutenção e construção de rede elétrica, buscando soluções de estar preparado para transição energética, umas das pautas em andamento no mundo, busca iniciar o processo, onde identificou um ganho considerável na questão de descarbonização. Melhorando a qualidade de vida da população e colaboradores Enel em geral, diversificando e desenvolvendo a tecnologia dos parceiros e sociedade gerando mão de obra e inovação, potencializando a participação da energia renovável na matriz energética mundial incentivando os demais segmentos da economia a agir no mesmo sentido, prazo de quarenta e dois meses. O maior custo do projeto são as ferramentas. Sergio informa os ganhos com o projeto e os benefícios, que são a redução de veículos à diesel rodando, reduzindo a emissão de monóxido de carbono; redução de CO₂, equivalente à cento e doze toneladas, com impacto positivo sobre a saúde da sociedade; redução de ruído em trabalhos noturnos em áreas residenciais para maior conforto dos clientes; maior eficiência na manutenção corretiva e preventiva das redes de distribuição e a contribuição para melhorar a infraestrutura de recarga de velocidade elétricos no Brasil e para o desenvolvimento da indústria nacional no tema mobilidade elétrica. Por último, os três seguimentos necessários dentro do projeto, desenvolvimentos dos protótipos, lote Pioneiro e pontos de recarga. A proposta é para metade 2026 estar com o projeto concluído. Antonio Saramago, pergunta se no início do projeto, os primeiros veículos irão operar em que região. O representante Enel, informa que serão dois veículos Rio de Janeiro, dois no Ceará e dez veículos em São Paulo, pois a equipe está na rede São Paulo, após aprovação em São Paulo serão espalhados entre Rio e Ceará. Agradecendo a todos, finalizando sua apresentação. O Luís Felipe inicia sua apresentação, sobre um projeto que é um pouco diferente do que acostuma apresentar. Em 2021, foi aprovado a resolução 966/2021, Governança dos Sandboxes Tarifários, a Aneel entende que a melhor forma de fazer é testar de fato com os consumidores, de acordo com as experiências a ser regulamentadas. A lei 966/2021, colocou que nos próximos cinco anos haveria um projeto de gestão de pilotos de novas tarifas, chamado Governança dos Sandboxes Tarifárias, que serão acompanhados pela estrutura de governança, desenvolvendo alguns avisos específicos, a Aneel entende que os projetos pilotos sejam coordenados justamente para garantir a eficiência de custos, a Aneel entende que os projetos sejam bem específicos, que tenham um valor para cada projeto, não sendo aplicado apenas para uma determinada distribuidora. Um desafio é garantir o projeto de tarifa que seja aplicado, tendo um resultado na regulação. A tarifa branca foi um exemplo que não foi tão aplicada, não sendo uma tarifa de fato pensada a ter uma adesão por parte do consumidor e sim do regulador sozinho, esse projeto deveria de fato contornar isso. O escopo, serão feitos diversos relatórios, na parte prévia, início dos projetos pilotos, acompanhamentos, relatório no final dos projetos, tendo também plano de comunicação, uma comunicação muito efetiva com a sociedade, também previsto uma pesquisa de opinião ao final de cada projeto e um relatório final. Permitirá o teste de novas estruturas tarifárias aderentes ao gerenciamento de demanda e novas formas de faturamento, habilitará a participação na sociedade e oferecerá novas opções tarifárias mais adequadas para as novas formas de consumir energia. Todo projeto piloto começa com a autorização da Aneel, tendo participação do Comitê Gestor sendo de fato o órgão que irá trabalhar em organizar toda estrutura anterior como informado, tendo os executores ajudando no processo, e tem um Comitê Consultivo, um grupo de entidades que farão a avaliação técnica dos projetos, participando do acompanhamento técnico na execução, fazendo suas considerações. O representante da Enel informa que cada projeto piloto de nova tarifa que for testado, será obrigatório a participação do Conselho de Consumidores daquela



Conselho de Consumidores

concessão. Dentre os impactos esperados destaca -se o impacto econômico, científico, socioambiental, produtivo, qualidade do fornecimento e no mercado da empresa. Felipe abre para perguntas dos conselheiros. Antonio Saramago, fala representar o estaleiro, no passado tendo tarifa diferenciada em horário de ponta, perguntando se a Enel retornaria com esse sistema. O Felipe afirma que o foco é de consumidores de baixa tensão, porque os consumidores de média e alta tensão tem as tarifas de demanda, mudando com o decorrer dos anos. O problema é que o consumidor de baixa tensão não pode escolher o horário para consumir e diminuir sua fatura, então esse projeto é focado para baixa tensão. Em 2024, serão pensados em projetos para alta tensão também. Fabiano informa que esse projeto não pode sair do bolso do consumidor, pergunta se tem perspectiva para o projeto no Rio de Janeiro. O representante Enel informa que não será iniciado no Rio de Janeiro, na primeira fase, tendo cinco anos para propor vários projetos pilotos, propondo ou não, não significa que a tarifa não vá ser aplicada no Rio de Janeiro depois, sendo piloto então são projetos pequenos. Fabiano questiona, pois, diversos projetos não estão sendo gerados impactos na Enel Rio. O Felipe informa que primeiro precisar da alteração da Aneel e do Conselho de Consumidores, vê mudanças referente a isso. Fabiano agradece a apresentação do Felipe e pergunta se alguém tem questionamentos. Antonio Saramago, pede desculpas por ter que se ausentar da reunião, e agradece pelas apresentações. Jaqueline também agradece pelas apresentações. Em assuntos Gerais, foi feita a definição do calendário de reuniões 2023. Sem mais, a reunião foi dada como encerrada.